

A CONSTRUÇÃO DE AULA DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA DIANTE DO CONCEITO DE AÇÃO SOCIAL DE MAX WEBER

GIOVANA LUZ DIAS¹;

FRANCISCO KIELING²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovanaluzdias@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – franciscokieling@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência foi elaborado com base no processo de construção de uma aula de Sociologia, na disciplina de Prática de Ensino III, do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura, no semestre 2024/1.

O tema deste trabalho é a construção de uma aula de Sociologia para uma turma do ensino médio abordando uma educação antirracista diante do conceito de ação social de Max Weber, na busca de mobilizar os estudantes para a discussão sobre o tema proposto, através do aprofundamento dos estudos teóricos e da reflexão crítica, bem como despertar nos alunos a necessidade de combater o racismo, diante de uma consciência antirracista.

Antes de contextualizar essa temática com a teoria de Max Weber, cabe ressaltar os motivos que me levaram a escolha dessa abordagem. Ao longo da minha trajetória estudantil e profissional, percebi que enquanto uma mulher negra e futura professora de Sociologia é preciso ir além da questão de pertencimento, e sim apropriar-se dos conceitos, dos discursos, dos debates e dos referenciais teóricos que traduzem e buscam confrontar essa problemática.

Diante do exposto, destaco que “pedagogias de combate ao racismo (...) com o objetivo de educação das relações étnico-raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra (BRASIL, 2004)”.

Nesse sentido, “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados, ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, a registros culturais diferenciados, à conquista de racionalidade que rege as relações sociais e raciais, a conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e concerto das nações como espaços democráticos e igualitários (BRASIL, 2004)”.

Outrossim, “a sociologia é a ciência que tem como meta a compreensão interpretativa da ação social, de maneira a obter uma explicação de suas causas, de seus cursos e seus efeito (...) o termo ação social será reservado à ação cuja intenção fomentada pelos indivíduos envolvidos se refere à conduta de outros, orientando-se de acordo com ela (WEBER 2008).”

Portanto, ao trabalhar o conceito de Ação Social em Max Weber através da problemática do racismo, busco trazer à luz da sociologia uma questão social relevante e contemporânea, além de validar diferentes olhares sobre uma mesma temática, através de uma abordagem reflexiva, identificando e compreendendo questões onde o racismo está instaurado, seja explicitamente ou implicitamente.

Além disso, desenvolver a capacidade crítica e emancipatória do aluno, abordando diferentes perspectivas sobre o racismo e suas forma de

enfrentamento através de uma educação antirracista, são premissas que dialogam com o objetivo da disciplina de sociologia, que vem a ser “ aquela ciência que tem como meta a compreensão interpretativa da ação social de maneira a obter uma explicação de suas causas, de seu curso e dos seus efeitos (WEBER,2008) ”.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Em um primeiro momento, o quadro branco foi dividido em dois lados, de um lado, foram escritas frases racistas (mas que cotidianamente passam despercebidas pelo senso comum), e do outro lado, foi escrito os tipos de ação social em Max Weber, para que os alunos pudessem refletir e debater sobre os tipos de ação social estar relacionados com as frases racistas escritas no quadro.

As frases foram:

- 1) Eu gostaria de deixar claro aqui a minha opinião sobre este vídeo;
- 2) Você está na minha lista negra;
- 3) Ela é a ovelha negra da família;
- 4) Você pretende denegrir a minha imagem;
- 5) Ela trabalha com magia negra.

No outro lado do quadro, foram colocados os tipos de ação social, de acordo com Max Weber:

Ações Sociais Irracionais, sendo estas: Tradicional: motivada por costumes e hábitos; Afetiva: motivada por sentimentos e emoções; Ou Ações Sociais Racionais: Relativo a valores: motivada por princípios, ou Relativo a fins: motivada por objetivos.

Em um segundo momento, foi entregue aos alunos um texto de apoio, “O Paradigma Weberiano da Ação Social (MORARES, FILHO, DIAS)” contendo os referenciais teóricos para a abordagem em aula. Após a leitura, teve início uma discussão que contextualizou algumas questões cotidianas dos alunos ao presenciar (e identificar) atos racistas, bem como a interação através de outras vivências (vítimas em potencial).

Para finalizar a aula, foram abordados os tipos de ação social na teoria de Max Weber e solicitado aos alunos que refletissem sobre novas questões que se apresentam no cotidiano além das frases expostas no início da aula, para que seja possível identificar as diferentes formas que o racismo pode se apresentar na sociedade, abordando diferentes perspectivas sobre o racismo e suas formas de enfrentamento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trazer para sala de aula práticas com um olhar voltado para a educação antirracista, permite que temas sensíveis e discriminatórios, como o racismo, tenham seus discursos ampliados para todos, não somente para alunos negros. Portanto, considero que a experiência de elaborar uma aula de Sociologia para alunos de uma escola de ensino médio, relacionando a teoria de Ação Social em Max Weber com uma educação antirracista, foi ao mesmo tempo bastante desafiadora, mas muito enriquecedora. Enquanto aluna de Licenciatura, a realização desta atividade prática me proporcionou uma boa percepção de como trazer os conteúdos de Sociologia o mais próximo possível da realidade dos alunos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.

MORARES, Lucio, FILHO, Antônio, e DIAS, Devanir. **O Paradigma Weberiano da Ação Social RAC**, v. 7, n. 2, Abr./Jun, 2003.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de Sociologia**. 4 ed. São Paulo: Centauro Editora, 2008.